



Companhia Mercedes Ruiz: Tauromagia



Chega à praça de touros de Vila Franca de Xira a obra “Tauromagia”, um percorrido pela relação entre o mundo do touro e a dança, e que forma parte do programa da Mostra Espanha 2019.

Em *Tauromagia*, uma obra baseada na obra homónima de Manolo Sanlúcar, aparecem os nove temas que formam parte do álbum do guitarrista, e 3 temas que são sonetos de Miguel Hernández (poeta favorito do guitarrista). A obra interpretada por Mercedes Ruiz em conjunto com a bailarina de dança espanhola Ana Agraz, investiga a relação entre o mundo do touro e a dança, que se coloca como uma luta entre duas energias que são opostas, mas que se complementam.

Somos touro e toureiro. Tudo tem um sentido, uma lógica. Nada é gratuito. —Mercedes Ruiz

Mercedes Ruiz

Mercedes Ruiz é a máxima referência da sua geração no que diz respeito à evolução dentro do classicismo da dança flamenca. A primeira etapa da sua trajetória artística decorreu nas companhias de Eva Yerbabuena, Manuel Morao e Antonio El Pipa como dançarina solista, realizando tournês por Estados Unidos, Europa e Japão.

Em 2001 recebe o prestigiado Prémio Antonio Gades do Concurso Nacional de Córdoba e em 2002 recebe o Giraldillo da Bienal de Sevilha, o que a impulsionou a criar a sua própria companhia em 2003.

Estreia os seus primeiros espetáculos *Dibujos en el aire* e *Gestos de una mujer* no

ARTES CÉNICAS
LISBOA

sexta, outubro 04, 2019
21:00 – 00:00

Foro

Praça de Touros Palha Blanco, 2600, N10
3, Sacavém, Vila Franca de Xira
Telefone: 263-287-300

Entradas

Venda na bilheteria

Mais informações

[Mostra Espanha 2019](#)

Créditos

Organizado por Acción Cultural Española (AC/E), Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AECID), Embaixada de Espanha em Portugal, Festival Flamenco Atlántico, Ministerio de Cultura y Deporte de España, República Portuguesa, Cultura V Centenario 1ª Vuelta al Mundo



Festival de Jerez e na Biennale de Lyon, deixando claro o seu estilo, que aposta numa tradição moderna. Uma linha que continua com *Juncá*, lançado na Bienal de Sevilha e com o qual recebe o *Prémio da Crítica ao Melhor Espetáculo* do Festival de Jerez 2007.

Com o seu quarto espetáculo *Mi último Secreto*, lançado no Festival Montpellier Danse, recebe o Prémio Internacional Movimentos de Wolzburg, Alemanha 2009. O palco para a estreia do seu espetáculo seguinte *Perspectivas*, foi o Festival de Jerez, onde volta a receber o Prémio da Crítica do Melhor Espetáculo 2011.

Em 2012 como reconhecimento do seu trabalho recebe o Prémio da Crítica Flamenco Hoy da Melhor Bailarina. Em 2015 nasce *Ella*, resultado de uma reflexão vital e artística, espetáculo que lançou no Festival de Jerez e pelo qual recebeu o Prémio do Público do Melhor Espetáculo. Ao mesmo tempo, assume o desafio de coreografar para o Ballet Nacional de Espanha o espetáculo *Zaguán*. Nesse mesmo ano recebe o Prémio de Melhor Bailarina dos Prémios Nacionais *Flamenco Hoy*.